



Trabalho 2021

IDENTIFICAÇÃO DO GRAU DE ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO: APLICAÇÃO DA ESCALA NIHSS EM UM PRONTO SOCORRO.

Michel Albino Tcacenco
Samuel Rodrigues de Paula

Segundo a Organização Mundial de Saúde, o Acidente Vascular Encefálico (AVE) é a maior causa de incapacidade física e mental utilização de ferramentas capazes de detectar precocemente sinais e sintomas desta doença faz-se necessário na prática clínica com a melhorar do prognóstico dos pacientes diagnosticados com a patologia. O objetivo foi utilizar a escala NIHSS para identificar dependência gerada aos pacientes diagnosticados com AVE. Foram avaliados o primeiro episódio e os episódios recorrentes. Pesquisa exploratória e descritiva, com análise quantitativa dos dados. Aprovação CEP 42647 População 25 participantes, entre 01 de Agosto a 30 de Setembro de 2012 no hospital do interior de São Paulo e a amostra constituída de 18 participantes. Resultado 16 pacientes (88,8%) com sinais de AVE Isquêmico, confirmado pela escala no primeiro episódio, desse total, 01 participante (5,5%) apresentou AVE Hemorrágico e 01 participante (5,5%) apresentou AIT. Dos 18 pesquisados, 02 participantes (1,8%) já tinham um histórico de AVE anterior. Da população foram excluídos 7 participantes (28%) que não tiveram o diagnóstico confirmado pela escala. O maior déficit encontrado foi motor, prevalecia membros superiores e incidência lado direito. Para todos os casos foi realizada Tomografia de Crânio, confirmando o AVE. Na amostra pesquisada os fatores de riscos mais presentes foram Hipertensão e Diabetes. Conclui-se que existe a necessidade de capacitar os enfermeiros, médicos intervencionistas e equipe multidisciplinar, para a aplicação da escala, visando uma diferenciação no diagnóstico do AVE à um tempo hábil, oferecendo o melhor tratamento ao paciente e diminuindo portanto, as sequelas existentes pós AVE proporcionando melhor qualidade de vida aos e diminuindo os custos familiares, sociais e do estado advindos da patologia.

Palavras-chave: Acidente Vascular Encefálico, Técnicas de Diagnósticos Neurológicos, Métodos.